

ARCEBISPO PROPÕE RESTRIÇÃO DAS MISSAS DE UM DOMINGO, PARA SE VALORIZAR A EUCARISTIA

O Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, defende que a Igreja bracarense deve tomar atitudes que promovam a valorização da eucaristia e apontou a eventual não realização de missas num domingo como uma via para que as comunidades da Arquidiocese tomem consciência do lugar central que a eucaristia tem de ter no seio das paróquias. A revelação do Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas é feita numa entrevista publicada ontem pela Agência Ecclesia e que foi conduzida pelos jornalistas Henrique Cunha, da Rádio Renascença, e Octávio Carmo, da Agência Ecclesia.

D. José Cordeiro deixa implícito que essa experiência deve ser suficientemente forte para ser marcante e aponta, precisamente, o domingo do último dia do V Congresso Eucarístico Nacional como (2 de junho) o momento adequado.

«Na Arquidiocese de Braga, que tem a responsabilidade de acolher este Congresso, 100 anos depois do primeiro, estamos a propor que, nesse domingo, para se sentir a importância e a necessidade, não haja Eucaristia nas comunidades nessa manhã, que seja para as missas vespertinas de sábado ou para a tarde de domingo», afirmou o Arcebispo de Braga, sublinhando que esse “sobressalto” deve ser feito «até para que seja sentido o que é viver sem a Eucaristia, ali ao lado, e ter de peregrinar para ir à busca da Eucaristia, à busca das outras pessoas».

O líder da Igreja de Braga sublinha que a experiência também se justifica porque «nós desperdiçamos muito a Eucaristia», atitude que contrasta com a realidade que se vive «em muitos países de missão» como Moçambique e Angola, onde o Arcebispo de Braga viu «quantos quilómetros as pessoas fazem para ir à fonte, porque a Eucaristia é a fonte e é o cume da vida cristã».

Para o Arcebispo de Braga, os fiéis da Arquidiocese de Braga estão «habitados a tantas missas», que «se calhar perderam o valor supremo da Missa, da celebração bem preparada, bem vivida, para que ela possa ser luz e alimento para a vida do quotidiano».

D. José Cordeiro vinca que não devemos «instrumentalizar nem coisificar» a Eucaristia, mas antes «torná-la ainda mais o bem precioso e também muito raro, já em muitas comunidades». (“Diário do Minho”, 19.02.2024)

A caminho da Páscoa, a caminho do Jubileu

1. Ser cristão é ser imitador, imitador de Cristo. Portanto, como Ele fez, façamos nós também; como Ele orou, oremos nós também (cf. Jo 13,15).

Além de orar a Jesus, somos chamados a orar com Jesus. Em prejuízo do próprio descanso, Ele ia para locais ermos a fim de se dedicar à oração (cf. Mc 1,35).

2. Eis a referência suprema para o Ano de Oração instituído pelo Papa Francisco como preparação para o Jubileu de 2025.

Estamos num ano «dedicado a descobrir o grande valor e a absoluta necessidade da oração: da oração na vida pessoal, na vida da Igreja, na vida do mundo».

3. Este apelo pressupõe que muitos de nós ainda não descobriam tal «valor» nem tal «necessidade».

Falta perceber que, sem oração, a ação pode não passar de agitação. É possível que mobilize e agregue, mas não entranha, não transforma e não cativa.

4. Sem oração, não conseguimos mostrar a diferença cristã relativamente ao padrão ruidoso e à matriz palavrosa dos tempos que atravessamos.

No limite, podemos passar uma vida a falar de Deus e a cantar a Deus sem nunca termos chegado a escutar Deus.

5. O Jubileu do próximo ano – o vigésimo sétimo da história do Concílio de Niceia – o primeiro ecuménico -, fundamental para a proclamação da divindade de Jesus e para a datação da Páscoa.

6. Neste tempo de violência e intolerância, a vivência de um jubileu, nas palavras do Santo Padre, avulta como um «tempo de graça para experimentar a misericórdia de Deus e o dom da Sua paz».

Hoje, são «tantos os sofrimentos que provocam o desespero não só nas pessoas diretamente atingidas, mas em todas as nossas sociedades».

7. Os jovens, «em vez de sonhar um futuro melhor, com frequência sentem-se impotentes e frustrados».

Diante da «obscuridade deste mundo que, em vez de diminuir, parece crescer, o Jubileu é o anúncio de que Deus nunca abandona o Seu povo».

8. Para a sua Preparação o Sumo Pontífice aponta um mestre, ou melhor, uma mestra: «Que melhor mestra poderíamos ter do que a nossa Santa Mãe?».

Por isso «coloquemo-nos na Sua escola: aprendamos com Ela a viver cada dia, cada momento, cada ocupação com o olhar interior voltado para Jesus».

9. Assim sendo, o Jubileu projetará uma vida renovada para lá do seu termo. Mais do que um «evento», estamos perante um «itinerário» fortemente inspirador.

A caminho da Páscoa, somos convidados a otimizar a oração intensa e libertadora. Nela, sentiremos que, «através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade».

10. Está na hora de arriscar. Também de arriscar orar com mais intensidade e serenidade e silêncio.

Pesar de tudo, «não estamos numa agonia, mas num parto; não o fim, mas o início». Não o desperdicemos!

(“Diário do Minho” de 13.02.2024, João António Pinheiro Teixeira)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Diz-me o coração: «Procurai a face do Senhor».

*A vossa face, Senhor, eu procuro;
não escondais de mim o vosso rosto.*

25 de Fevereiro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 902

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

Domingo II da Quaresma



Mc 9, 2-10

Aquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

QUARESMA E PÁSCOA 2024: À MESA COM JESUS! "SEMPRE ENCAMINHO"

Encontrar o Pão na Palavra

Meditação Eucarística - Isaac, transportando a lenha às costas para o altar do sacrifício, é imagem de Jesus transportando a Cruz até ao Calvário. O sacrifício da Cruz é atualizado na Eucaristia. Impedindo o sacrifício de Isaac, Deus diz que não quer sacrifícios humanos e tampouco sacrifícios de animais, como diz o Salmo 50: "sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido". O sacrifício de Cristo na Cruz é agradável a Deus não por ser sangrento, mas por ser o sinal da obediência filial até à morte. A Lei e os Profetas testemunham dessa glória luminosa do Filho em quem o Pai põe toda a sua complacência. Na elevação do Corpo de Cristo na Eucaristia, nós contemplamos Cristo no Tabor, a caminho de Jerusalém e prefigurado pelo dócil Isaac.

Sair em missão - Ouvir os que estão próximos de mim. Parar, desconectar, escutar.

Celebrar em comunidade Sair em missão - A missão desta semana é testemunhar que mais do que viver para que me vejam, vivo porque me aproximo de Jesus pelo modo como nos questionamos e olhamos a vida, como atuamos diante das situações, como nos relacionamos com os outros, como vivemos nossas convicções e crenças, no silêncio, nos momentos de oração, no encontro com a Palavra, na partilha em grupo. Por isso, usemos questionar em prol de um estilo de vida mais sustentável: que uso faço das coisas no meu dia-a-dia? Sou capaz de pensar, poupar, escolher preservar o nosso planeta em detrimento do meu conforto?

DOMINGO Domingo II
FRAGILIDADES Depressão (saúde mental)
CAMINHOS Escuta ativa
COMPROMISSOS Ouvir os que estão próximos de mim.

Parar, desconectar, escutar

Meditando a Palavra

«ESTE É O MEU FILHO MUITO AMADO: ESCUTAI-O».

O relato da Transfiguração de Jesus é sobejamente conhecido: Jesus pede a Pedro, Tiago e João que O acompanhem até ao cimo de um monte para rezar. Ai chegados, Jesus ganha uma nova «figura», torna-se luz, e fala com Moisés e Elias. A descrição de São Marcos é deliciosa, porque em lugar de mostrar os discípulos como bons alunos, plenamente conscientes e bem preparados para esta visão, prefere mostrar-nos o seu desconcerto, dizendo que Pedro sugere montar três tendas porque não sabia o que dizer. Pedro balbucia algo, porque não sabe o que fazer diante do que vê. Simplesmente sente-se perdido, sem direção. De certa forma, a construção das três tendas vem suprir a necessidade básica que temos quando o chão parece escapar-nos debaixo dos pés: ocuparmos com algo, para recuperar algum sentido de controlo sobre a situação. Jesus, ao brilhar como o sol, mostra que é a luz do mundo. Mas aquela luz era demasiado forte e os discípulos ficaram atemorizados. Ao excesso de luz, com o qual os discípulos não conseguem lidar, segue-se a nuvem e a sombra de Deus, que repõe o mistério, que oculta a relação de Jesus com o Pai e com a corte celestial. E a sua voz transmite o mandamento mais simples e essencial: não tentes "domesticar" Jesus construindo-lhe tendas, aprisionando-o nos lugares que preparaste para Ele; vive à sua escuta, deixa que seja Ele a guiar-te. Aquela luz da Transfiguração brilha hoje em toda a terra graças à Ressurreição de Jesus, o destino o nosso caminhar quaresmal. Não a escondamos com os nossos medos e os nossos pecados. Aproveitemos a Quaresma para afinar os nossos ouvidos, sem medo, para a escuta do Bom Mestre, Jesus, cuja luz brilha no coração de todos os batizados.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

25|DOMINGO II DA QUARESMA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Via Sacra, às 14h30

29| Encontro de Catequistas, no Salão Paroquial, às 19h00.

Março:

01| manhã, visita aos doentes e idosos da Comunidade e às 17h30, Adoração ao Santíssimo.

02|Eucaristia Vespertina às 18h30 (Missa com a Catequese) |Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), no Salão Paroquial às 20h00.

03|III DOMINGO DA QUARESMA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Via Sacra, às 14h30, animada pelos Grupos de Catequese.

- **Celebração de missas:** 1 Trintário por Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz e 6 missas mensais, msc., filhas|5, por Maria de Lourdes Gonçalves Cachada, msc., Comunidade Paroquial (Fábrica da Igreja)|2, por Celeste da Silva Marques, msc., José da Lila|2, por Maria Cândida Lima Abreu, msc., 2 pessoas amigas.

Campanha para a Conservação e Restauo dos altares: Total 48.146,43€. Obrigado! 250€ de Pessoa Anónima (com celebração de 2 missas em honra do SS. Sacramento e intenções da oferente.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida José e Olívia
Grupo Limpeza	Augusta Gomes, Conceição Saleiro, Irene Merrelho e Cecília Gomes.	

Intenções — 26 de Fevereiro a 3 de Março

Segunda 18:30 horas
Manuel Fernandes Gomes Rente (Aniv.)
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
Maria de Lourdes Almeida e marido David|Almas do Purgatório
Intenções e familiares de Cândida Cachada e honra do SS. Sacramento|Quintino da Silva Marques, filhos, Cândido, Clória e Manuel e sogros Torcato e Maria|Maria Cândida Lima Abreu|Napoleão Meira Laranjeira Alcinda Pires de Almeida|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho M^o dos Prazeres da Costa Azevedo|Jaqueline Maria Gomes Lima Manuel Ferreira Alvarães, esposa e filho

Terça 18:30 horas
Carolina Augusta Cepa Laranjeira
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Joaquim Roque Torres Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|Maria Cândida Lima Abreu
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
Intenções e familiares de Glória Cachada e marido Eduardo

Quarta 18:30 horas
Maria Amélia Almeida Coutinho|Celeste da Silva Marques e marido Honra de Nossa Senhora da Guia e honra de Santo Expedito Alfredo Sousa Miranda, esposa e filho|M^o da Graça Caseiro Bedulho Manuel Martins Penetra, esposa Olívia e filho José|Eurides Santos Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Olívia Torres Pereira José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins Sá
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz

Quinta 18:30 horas
Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio|Maria Cândida Lima Abreu Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando
Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Aurora Martins (RCESC) Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz Honra do SS. Sacramento e intenções do oferente

Sexta 18:30 horas
Olívia Alves Coutinho (30^o Dia)|Conceição Gonçalves Ribeiro (Aniv.) Serafim Alves Sampaio (Aniv.)|Honra dos Corações de Jesus e Maria Rosária Rodrigues Abreu (Aniv.) e marido Amadeu Pereira de Barros Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz|Intenções e fam. de Cândida Cachada e honra do SS. Sacramento

Sábado 18:30 horas
Olívia Gonçalves da Costa (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues Familiares de Valentim Meira Pereira Lima e esposa Irene M. Gomes e filha Jaqueline|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho Marido, pais e familiares de Rosa M. Gomes
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz

Domingo 8:00 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10:00 horas
Domingos Dias da Costa (Aniv.), Maria Alves Caseiro (Aniv.) e Maria Alves Caseiro 'filha' (Aniv.)|Martins Pereira e esposa Martina José Torres Viana (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz Familiares de Manuel da Justina|Honra do SS. Sacramento e intenções do oferente|Intenções, pais e familiares de David Gonçalves Maria Olívia Pereira Meira Torres e madrinha Olívia Gonçalves Pereira Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior
Familiares de Manuel Cândido Martins Torres e esposa Generosa Lúcia de Carvalho Gonçalves da Costa
Sogros e familiares de Rosa M. Gomes|Intenções, pais Honra de Nossa Senhora das Vitórias|Adelino Gonçalves Abreu Honra de Santo Amaro e de S. Bento|Olívia de Jesus Sampaio Pereira
Óbito: 15/fevereiro/2024: Maria de Lourdes Gonçalves Cachada, com 85 anos de idade, residente na Rua da Fradonha, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.